



## EVASÃO ESCOLAR: uma perspectiva discursiva

*Rozana Quintanilha Gomes Souza, Gerson Tavares do Carmo*

O discurso da evasão escolar tem uma força semântica de grande evidência, dado ao fato de ele conduzir estudos, pesquisas e políticas educacionais ao longo das décadas, embora venha demonstrando não ser suficiente para dar conta da complexidade do fenômeno que representa. Em que pese a importância dos índices de evasão para sinalizar a qualidade da educação e viabilizar o monitoramento de um sistema tão amplo e heterogêneo como o sistema brasileiro, suas limitações têm sido levantadas por alguns pesquisadores, como Vincent Tinto (2006) que julga os estudos sobre evasão com pouca praticidade, visto que eles não ajudam as instituições a implantarem questões práticas de permanência escolar. A partir dessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo elucidar a prática discursiva constituída pelo viés da evasão escolar. Como metodologia, recorreu-se à bibliometria para construir uma estrutura amostral que sirva de base para compreender a evolução das publicações sobre este tema e à Análise do Discurso de inspiração foucaultiana para analisar o discurso sobre evasão. Como resultado, observou-se que o contexto histórico da década de 1960 constituiu o berço das práticas discursivas sobre a evasão e que a historicidade discursiva e as práticas discursivas dão-se em confluência com a estrutura de um poder conceitualmente impositivo, verticalizado e advindo dos sistemas repressores (a maioria deles advindos do Estado), que impõem processos de assujeitamento.

*Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem*